

Prêmio Jabuti: do incentivo a leitura à promoção da cultura brasileira

CATÁLOGO 2013. 55º Jabuti. Câmara Brasileira do Livro. 2013

Tyciane Cronemberger Viana Vaz¹

O mais importante prêmio do mercado editorial brasileiro, o Prêmio Jabuti lançou o Catálogo 2013, reunindo informações sobre as obras finalistas e premiadas da 55ª edição. O catálogo ressalta também a relevância do prêmio por meio de depoimentos de pessoas envolvidas nesta edição.

O Prêmio Jabuti foi criado em 1958, por iniciativa da Câmara Brasileira do Livro. Nesse período de existência, houve muitas mudanças, como por exemplo, o número de categorias. Segundo o Regimento Interno, de 1959, eram apenas sete categorias de premiação: literatura, capa e ilustração, editor do ano, gráfico do ano, livreiro do ano e personalidade literária.

Com o passar dos anos, o Prêmio Jabuti foi tomando uma dimensão maior, tornando-se “patrimônio nacional” (Prêmio Jabuti, online), como se autodenomina no site oficial. Cada categoria conta três jurados especializados na área de avaliação, que definem a lista de premiados em: primeiro, segundo e terceiro colocados. Em 2013, foram 29 categorias.

¹ Mestre e doutora em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Jornalista e especialista em Telejornalismo pela Universidade Federal do Piauí. Jornalista da Diretoria de Comunicação, Rádio e TV Câmara Guarulhos. E-mail: tycianevaz@gmail.com.

A presidente da Câmara Brasileira do Livro, Karine Pansa, na apresentação do catálogo, destaca a grandiosidade do Prêmio Jabuti: “ele tem prestígio pela sua importante trajetória e por revelar célebres escritores ao longo de sua existência. Conquistar o Prêmio Jabuti pode, sim, encurtar o caminho para o ingresso no mercado exterior”.

O curador do Prêmio, José Luiz Goldfarb, ressalta a sobrevivência do livro, no mundo cada vez mais digital. De maneira otimista, o profissional visualiza que o livro encontrará seu lugar no novo contexto e faz um comparativo entre o livro e as redes sociais. “O livro sempre representou uma rede social na qual o trabalho do autor é compartilhado por centenas ou milhares de pessoas levando sonhos e conhecimentos a todos”.

VENCEDORES

A categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática premiou a obra *Operações Unitárias para químicos, farmacêuticos e engenheiros: fundamentos e operações unitárias do escoamento de fluidos*, da Editora LTC. O autor Luiz Roberto Terron apresenta resultados de experiências, oferecendo assim, embasamentos para profissionais da indústria química. Nessa mesma categoria, o segundo lugar foi para a obra *História da Matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas*, da autora Tatiana Roque. O terceiro lugar foi para *Becquerel e a descoberta da radioatividade: uma análise crítica*, de Roberto de Andrade Martins.

O livro *Elogio à Preguiça*, organizado por Aduino Novaes e publicado pelo Sesc Edições, foi o vencedor da categoria Ciências Humanas. A obra promove uma discussão sobre os temas poesia e preguiça, em textos escritos por 22 pesquisadores. O segundo

colocado nesta categoria foi *O profeta e o principal: a ação política Ameríndia e seus personagens*, de Renato Sztutman e o terceiro *Averróis: a arte de governar uma leitura aristototelizante da República*, de Rosalie Helena de Souza Pereira.

O Prêmio Jabuti 2013, na categoria Ciências Naturais, deu o primeiro lugar para a obra *Flora das Caatingas no Rio São Francisco: história natural e conservação*, de José Alves de Siqueira Filho, que reúne 99 coautores para identificação de 1.331 espécies de plantas. O segundo e terceiro lugar foram respectivamente para os livros: *Biomias brasileiros: retratos de um país plural*, de autoria de Fábio Rubio Scarano, e *Polonizadores no Brasil: Contribuição e perspectivas para a biodiversidade, uso sustentável, conservação e serviços ambientais*, de autoria compartilhada por Vera Lucia Imperatriz-Finseca, Dora Ann Lagne Canhos, Denise de Araújo Alvez e Antônio Mauro Saraiva.

Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática foi o premiado na categoria Ciências e Saúde. Os organizadores Gustavo Gusso e José Mauro Ceratti Lopes publicaram, por meio da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, assuntos referentes à área, casos clínicos e questões e respostas. A obra *Encéfalo* ficou com o segundo lugar, dos autores C. Isabela S. Silva, Giuseppe D'ippolito, Antônio José da Rocha, Leonardo Vedolin e Renato Adam Mendonça. Enquanto o *Tratado de Coloproctologia*, recebeu o terceiro lugar, é de autoria de abio Guilherme C. M. de Campos, Francisco Sérgio P. regadas e Mauro Pinho.

O primeiro lugar da categoria Economia, Administração e Negócios do Prêmio Jabuti 2013 foi para o livro *Belíndia 2.0: Fábulas e ensaios sobre o país dos contrastes*, de Edmar Bacha, editado por Civilização Brasileira. O segundo colocado nesta categoria foi para *As Leis Secretas da Economia: revisitando Roberto campos e as leis do*

Kafka, escrito por Gustavo H. B. Franco; e o terceiro lugar para Resiliência; competência para enfrentar situações extraordinárias na sua vida profissional, de Paulo Yazigi Sabbag.

Na área do Direito, o premiado do ano foi *Pagamento por Serviços Ambientais: sustentabilidade e disciplina jurídica*, da editora Atlas. O livro de Ana Maria de Oliveira Neusdeo discute políticas e formas de implementação de programas de pagamento por serviços ambientais, envolvendo as normas jurídicas. O segundo colocado foi *Educação Jurídica*, organizado por Vladimir Oliveira da Silveira, Samyra Haydêe Dal Farra Napolini Sanches e Mônica Bonetti Couto. O terceiro lugar foi para *O Novo direito privado e a proteção dos vulneráveis*, de Cláudia Lima Marques e Bruno Miragem.

A categoria Teoria e Crítica Literária ofereceu o primeiro lugar para o livro que trata sobre poesia moderna e sua prospecção, *A Ficção e o Poema*, de Luiz Costa Lima, publicado pela Companhia das Letras. *Crítica em tempos de violência*, de Jaime Ginzburg, e *A Narrativa Engenhosa de Miguel de Cervantes: estudos cervantinos e recepção do Quixote no Brasil*, de Maria Augusta da Costa Vieira, foram premiados em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Em Arquitetura e Urbanismo, o maior prêmio foi para *Esplendor do Barroco Luso-brasileiro*, de Benedito Lima de Toledo. A obra, publicada por Ateliê Editorial, faz observações sobre anuências do universo Barroco. O segundo lugar foi oferecido para a obra *Arquitetura: uma experiência na área da saúde*, de João Filgueiras Lima e *Designs Sem Fronteiras: a relação entre o nomadismo e a sustentabilidade*, de Lara Leite Barbosa.

A categoria Artes e Fotografia premiou *Estou aqui. Sempre estive. Sempre estarei: indígenas do Brasil. Suas imagens (1505-1955)*, do autor Carlos Eugênio Marcondes de Moura e editado pela Edusp. O livro apresenta um levantamento de imagens de povos indígenas,

apresentando a vida cotidiana, fauna e flora. O segundo lugar foi para *História do teatro Brasileiro – Volume I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX*, de João Roberto Faria. O terceiro lugar foi para *História da Caricatura Brasileira: os percussores e a consolidação da caricatura no Brasil*, de Luciano Magno.

Em Ilustração, o maior prêmio foi para o livro *Primeira Palavra*, com ilustrações de Elvira Vigna. As ilustrações de Mauro Cau, em *Dom Casmurro*, ficaram em segundo lugar, enquanto as ilustrações de Fábio Cobiaco, em *V.I.S.H.N.U.* em terceiro lugar.

O catedrático e professor doutor José Marques de Melo teve sua obra *História do Jornalismo: itinerário crítico, mosaico contextual* como a vencedora da categoria Comunicação. Editada pela Paulus, apresenta uma contextualização da prática jornalística. A categoria premiou ainda *História da Imprensa Paulista: jornalismo e poder de D. Pedro I a Dilma*, de Oscar Pilagallo, e *A Notícia como Fábula: realidade e ficção se confundem na mídia*, de Renato Modernell, como segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Em Gastronomia, o grande vencedor foi o livro *Chefs Café*, organizado por Carlos A. Andreotti, com receitas que usam café como ingrediente. O segundo lugar do prêmio foi oferecido para a obra *Felipe Bronze: cozinha brasileira de vanguarda*, de Felipe Bronze. Enquanto terceiro lugar foi para *Cozinha de Estar: receitas práticas para receber*, de Rita Lobo.

A categoria Psicologia e Psicanálise premiou os livros *O sujeito na contemporaneidade*, de Joel Birman, *Psiquismo e Vida: sobre a noção de Trieb nas obras de Freud, Schopenhauer e Nietzsche*, de Eduardo Ribeiro da Fonseca, e *A Música do Tempo Infinito*, de Tales A.M. Ab'sáber, em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente.

A obra *Poemas e Problemas*, escrita por Renata Bueno, recebeu o primeiro lugar a categoria Didático e Paradidático. Da Editora do Brasil, o livro propõe charadas, enigmas e rimas de forma divertida. A segunda colocação nessa categoria ficou para *Projeto Teláris História: da pré-história à antiguidade – 6º a 9º anos*, de Gislane Azevedo e Reinaldo Seriacopi. A terceira colocação foi para *Dom Casmurro*, de Felipe Greco, obra também premiada na categoria Ilustrações.

A categoria Educação destinou o maior prêmio do ano de 2013 para o livro *Didática Geral*, do autor Bruno Taranto Malheiros e da editora LTC. O segundo lugar foi para a obra *Comunidades de Aprendizagem: outra escola é possível*, das autoras Roseli Rodrigues de Mello, Fabiana Marini Braga e Vanessa Gabassa. Já o terceiro lugar foi para o livro de Sílvio Gallo, *Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*.

O melhor do ano na categoria Tradução foi para o livro *Ulysses*, traduzida por Caetano Waldrigues Galindo, obra inspirada na Odisseia de Homero. A segunda colocação foi para *Grande Esperanças*, com tradução de Paulo Henriques Britto, e a terceira para *Mrs Dalloway*, com tradução de Tomaz Tadeu.

Retrato da mãe quando jovem recebeu o primeiro lugar na categoria Tradução de Obra de Ficção Alemão-português. O livro foi traduzido por Luis S. Krausz e publicado pela editora Tordsilhas. *Cada dia, cada hora* recebeu a segunda colocação, com tradução de Kristina Michahelles e *Penumbras* recebeu a terceira colocação, com a tradução de Marcelo Backes.

O melhor Projeto Gráfico foi da obra *A Louca Debaixo do Branco*, executado por Edu Hirma. O segundo e terceiro lugar nessa categoria foram destinados respectivamente aos projetos gráficos de Eduardo Vilas Boas, em *O Comércio do Açúcar: Brasil, Portugal e*

Países Baixos (1595-1630), e de Cesar Godoy, em *Uma Porta para um quarto escuro*.

A categoria Ilustração de livro Infantil e Juvenil ofereceu o primeiro lugar para o livro *Tom*, ilustrado por André Neves. O segundo lugar foi para *Simbá, O Marujo*, ilustrado por Fernando Vilela, e a terceira colocação para *A máquina do poeta*, do ilustrador Nelson Cruz.

O prêmio de melhor Capa do ano foi para a obra *Perseguição: o fogo amigo das lembranças*, por Retina 78. A segunda e terceira colocação foram, respectivamente, para: *Amorçados: uma história da censura e de seus personagens*, por Daniel Justi, e *Dom Quixote*, por Alceu Chiesorin Nunes e Samuel Casal.

A categoria Infantil ofereceu o primeiro lugar para *Ela tem olhos de céu*, obra de Socorro Acioli, publicada pela Editora Gaivota. O segundo lugar foi para o livro *Visita à Baleia*, de Paulo Venturelli, e o terceiro lugar foi oferecido a *A ilha do Crocodilo: contos e lendas do Timor-Leste*, de autoria de Geraldo Costa.

Enquanto a categoria Juvenil premiou com o primeiro lugar o livro *Namíbia, Não!*, de Aldri Anunciação, da EDUFBA. O segundo lugar foi para a obra *Os Anjos contam histórias*, do autor Luiz Antonio Aguiar. O terceiro lugar ficou para *Outro Dentro da Cabeça*, de Maria Valéria Rezende.

O melhor livro de Poesia na avaliação dos jurados do Prêmio Jabuti foi *A voz do Ventriloquo*, de Ademir Assunção, que apresenta poemas marcados por musicalidade com críticas ao consumismo e à violência. O segundo lugar foi para a obra *Raymundo Curupyra, O Caypora*, de Galuco Mattoso, enquanto o terceiro lugar foi para *Porventura*, de Antonio Cícero.

A melhor obra da categoria Biografia foi *Marighella: O guerrilheiro que incendiou o mundo*, escrita pelo jornalista Mário Magalhães, sobre a vida, obra e militância de Mariguella. O segundo colocado nessa categoria foi o livro *A Carne e o Sangue*, de Mary Del Priore, e o terceiro a obra *Getúlio: dos anos de formação à conquista do poder (1882-1930)*.

O prêmio da categoria Reportagem foi para o livro do jornalista Audálio Dantas, *As duas guerras de Vlado Herzog: da perseguição nazista na Europa à morte sob tortura no Brasil*. Publicada pela Editora Civilização Brasileira, a obra sobre a vida de Vladimir Herzog, morto no período da Ditadura Militar no Brasil. A categoria premiou com segundo lugar o livro: *Dias de inferno na Síria: o relato do jornalista Brasileiro que foi preso e torturado em plena guerra*, de Klester Cavalcanti. O terceiro lugar ficou para a obra *Mãos que fazem história: a vida e obra das artesãs cearenses*, de Cristina Pioner e Germana Cabral.

O livro *Diálogos Impossíveis*, de Luís Fernando Veríssimo, foi o primeiro colocado na categoria Contos e Crônicas. Ficou com a segunda colocação a obra *Aquela água toda*, de João Anzanello Carrascoza, e com a terceira colocação *Cheiro de chocolate e outras histórias*, de Roniwalter Jatobá.

A última categoria do Prêmio Jabuti, Romance, deu o primeiro lugar para a obra *O Mendigo que sabia de cor os adágios de Erasmo de Rotterdam*, de Evandro Affonso Ferreira. A obra *Glória*, de Victor Heringer, conquistou o segundo lugar da categoria. E *Barba ensopada de sangue*, de Daniel Galera, ficou com a terceira colocação.

MAIS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O Prêmio Jabuti, realizado pela Câmara Brasileira do Livro, é o mais movimentado do mercado editorial brasileiro. Todos os anos reúne uma lista de obras e autores para serem homenageados em diversas áreas. A nosso ver, a premiação tem como resultado principal a promoção da diversidade cultural em um país cada vez mais dominado pelas novas tecnologias, mas que ainda cultiva algumas ações como essa de valorização do papel do livro na sociedade.

A cerimônia de entrega dos prêmios da 55ª edição foi realizada no dia 13 de novembro de 2013, na Sala São Paulo. Nesse momento, foi concretizado o reconhecimento da relevância de importantes obras e personalidades, como o jornalista Audálio Dantas, que além da categoria Reportagem, também conquistou o troféu Jabuti de Livro do Ano, na categoria Não Ficção com o livro *As Duas Guerras de Vlado Herzog*, e o já reconhecido cronista, Luís Fernando Veríssimo, que foi o grande vencedor da categoria Contos e Crônicas, e que conquistou também o prêmio de Livro do Ano de ficção, com *Diálogos Impossíveis*.

Também não há como deixar de destacar a premiação à obra *História do Jornalismo: itinerário crítico, mosaico contextual*, do professor José Marques de Melo. Depois de tantos prêmios e reconhecimentos mundiais no campo comunicacional, conquistou o Prêmio Jabuti, marcando mais uma vez sua relevância no mercado editorial da Comunicação.

REFERÊNCIAS

HISTÓRIAS. Prêmio Jabuti. Disponível em <<http://www.premiojabuti.com.br/content/hist%C3%B3ria>>. Acesso em <10 mar. 2014>.